

A DINÂMICA DA TOMADA DE TURNOS NO TELEATENDIMENTO A UM HOMEM AFÁSICO

Francisca Gilmaria Bezerra de Souza (UFS)

fga.fgilmaria@gmail.com

Livia Miranda de Oliveira (UFS)

liviamirandaoliveira@academico.ufs.br

Em meio à pandemia do novo coronavírus (SARS-Cov-2), houve a necessidade da realização das intervenções fonoaudiológicas através da modalidade de teleatendimento. Através do projeto Telefonaudiologia em afasias e demências em tempos de isolamento social foram observadas particularidades na dinâmica na organização da tomada de turno no que dizia respeito à modalidade de teleatendimento. Diante disso, o presente estudo tem como objetivo investigar as nuances da tomada de turnos no teleatendimento a uma pessoa com afasia. Para isso, buscaremos i) identificar os proponentes da troca de turnos; ii) analisar as ações que promovem e levam a cabo as trocas de turno; e iii) investigar o caráter das participações do familiar no contexto da telefonaudiologia. Este trabalho teve como suporte teórico e metodológico a Análise da Conversa e seus dados foram coletados a partir de gravações das sessões em teleatendimento que envolviam pacientes afásicos, seus familiares e terapeutas. Os dados obtidos foram transcritos de acordo com as convenções propostas pelos analistas da conversa e aqui submetidos a análises qualitativas interpretativistas. Podemos observar que todos os membros da tríade afásico–familiar–terapeuta se engajam na tomada de turno, em benefício da intervenção terapêutica, valendo-se de diversos recursos semióticos multimodais, verbais ou não verbais, evidenciando não apenas a competência pragmático interacional do afásico, mas sobretudo a importância que o familiar exerce nesta modalidade de atendimento.

Palavras-chave:

Afasia; Análise da Conversa; Tomada de Turnos.